

AVALIAÇÃO DOS TECIDOS MOLES E DUROS PERI-IMPLANTARES APÓS INSTALAÇÃO DE IMPLANTES IMEDIATOS COM E SEM PRESERVAÇÃO ALVEOLAR

Autor: Felipe Fonseca Girlanda

Orientador: Prof. Dr. Fabiano Ribeiro Cirano

A exodontia gera um processo de reabsorção óssea, a qual pode ser limitada pela preservação do alvéolo residual por meio de enxertos ósseos e instalação de implantes. O material de eleição para a preservação do rebordo alveolar é um mineral ósseo natural de origem bovina (*Geistlich Bio-oss Collagen*), que pode ser associado à instalação de um implante dentário com ou sem carga imediata. Desta forma, o estudo terá como finalidade avaliar os tecidos moles e duros peri-implantares após a instalação de implantes imediatos com e sem preservação alveolar. Serão selecionados 45 pacientes, os quais serão divididos em três (03) grupos: Grupo 1 (exodontia + instalação de implante imediato + enxerto + carga imediata); Grupo 2 (exodontia + enxerto e após 4 meses instalação de implante + carga imediata) e Grupo 3 (exodontia + instalação de implante + carga imediata). As medições dos tecidos moles serão feitas nos 3 grupos, por meio de um guia associado a uma sonda periodontal que permitirá avaliar a perda da margem gengival em 3 pontos (mesial, vestibular e distal); essas medidas serão realizadas no momento da cirurgia, após 3 e 6 meses da mesma. As medições do tecido duro serão realizadas por meio de tomografia computadorizada no momento da cirurgia e após 6 meses e será avaliado o volume de tecido na região pela mensuração da tábua óssea vestibular à parede palatina. Para todas as avaliações será adotado um nível de significância de 5% e os dados serão submetidos ao teste ANOVA (Tukey).